

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N° 02/2022

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE EM SANTA CATARINA

(Atualizado em 21/04/2022)



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE EM SANTA CATARINA

Este informe é produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse relatório apresentam o panorama da dengue no Estado ao longo do ano de 2022.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados nos sistema Vigilantes da DIVE/SC;

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

- 1. NÚMERO FOCOS:** 31.654
- 2. NOTIFICAÇÕES:** 42.230
- 3. CONFIRMADOS:** 20.539
- 4. CASOS SINAIS DE ALARME:** 232
- 5. CASOS GRAVES:** 13
- 6. ÓBITOS:** 16

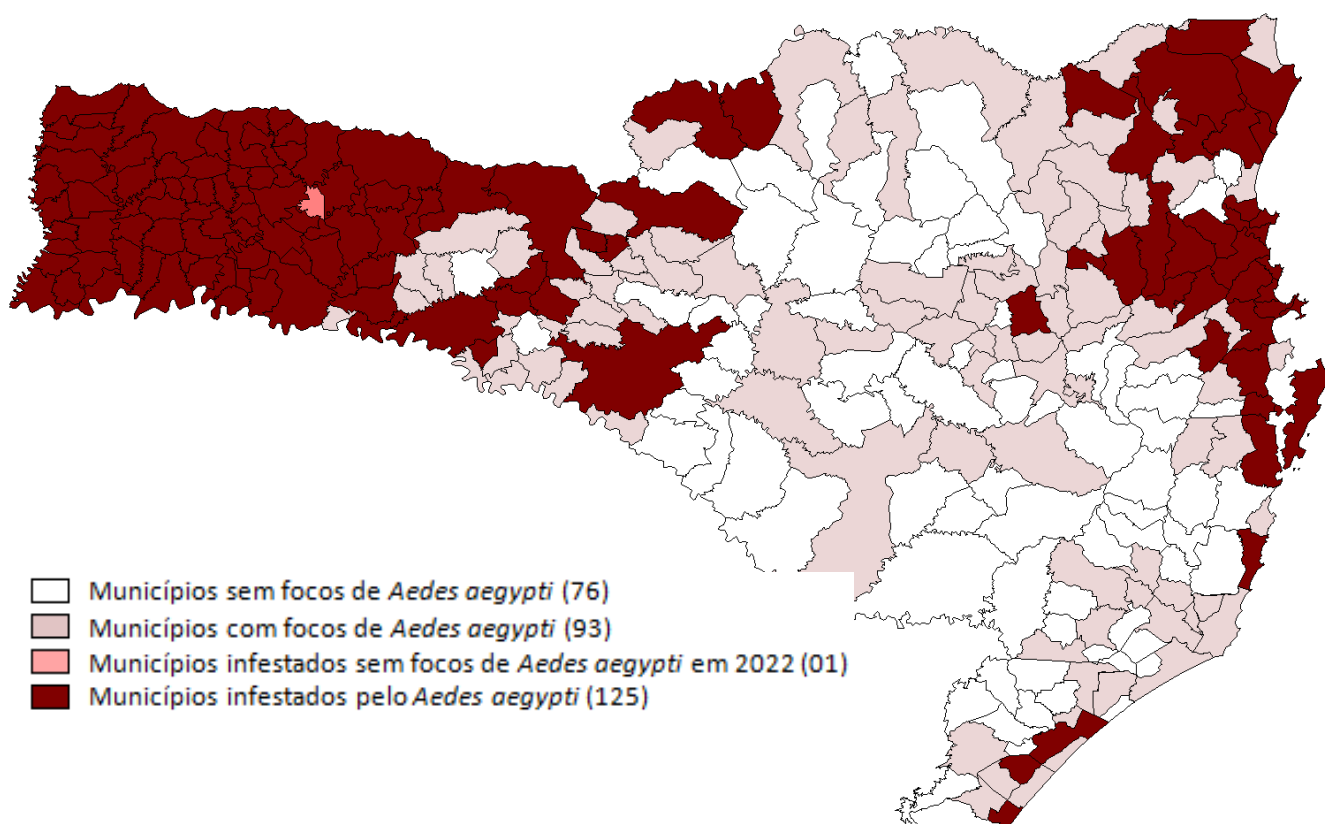
VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 02 de janeiro a 21 de abril de 2022, foram identificados 31.703 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 218 municípios. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 32.359 focos em 211 municípios, observa-se uma pequena diminuição no número de focos detectados.

Em relação à situação entomológica, até 21 de abril de 2022, 126 municípios foram considerados infestados, o que representa um incremento 12,5% em relação ao mesmo período de 2021, que registrou 112 municípios nessa condição, como pode ser visualizado na **Figura 1**.

A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2022.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em: 21/04/2022).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 02 de janeiro a 21 de abril de 2022, foram notificados 42.230 casos suspeitos de dengue em Santa Catarina.

Desses, 20.539 foram confirmados, 7.320 foram descartados, 121 inconclusivos (classificação utilizada no SINAN para os casos que, após 60 dias da data de notificação, ainda não tiveram sua investigação encerrada) e 14.250 permanecem como casos suspeitos (**Tabela 1 e Gráfico 1**).

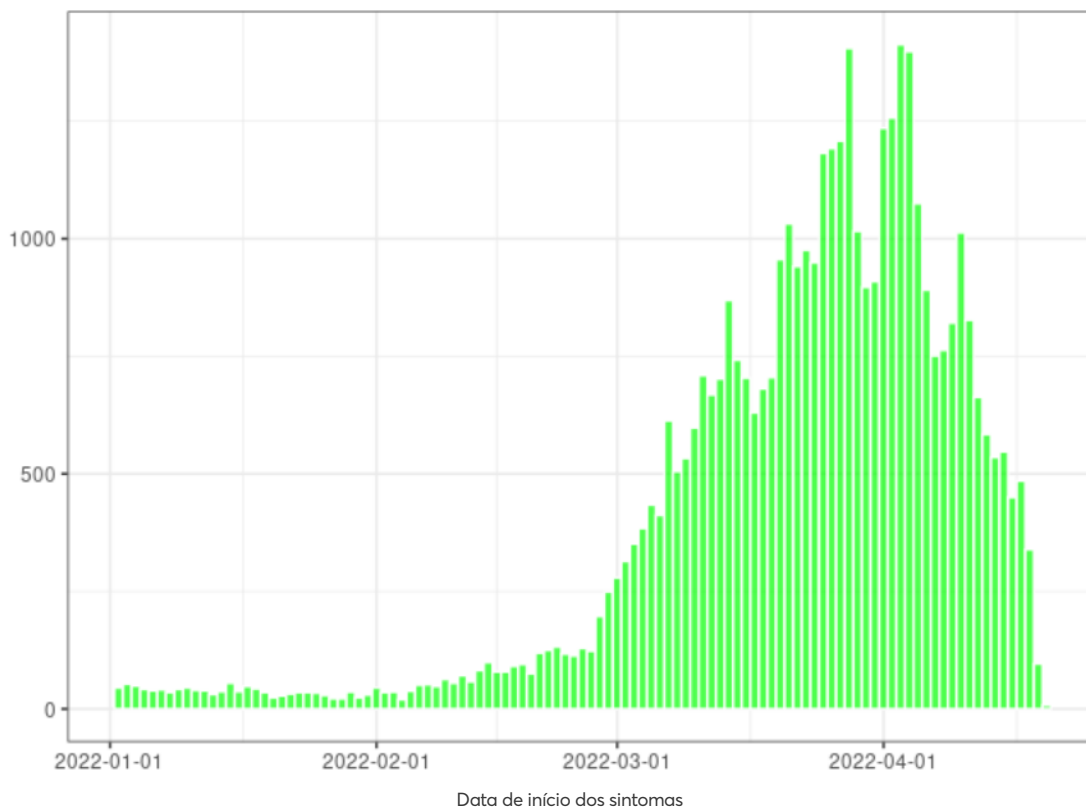
Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram confirmados 8.116 casos de dengue no estado, observa-se um aumento de 153% no número de casos confirmados, considerando que até o momento há o registro de 20.539 casos de dengue em Santa Catarina (**Gráfico 2**).

TABELA 1. Casos notificados de dengue, segundo classificação. Santa Catarina, 2022.

Variável	N	Classificação final					
		Dengue, N = 20,294 ^f	Dengue com sinais de alarme, N = 232 ^f	Dengue grave, N = 13 ^f	Descartado, N = 7,320 ^f	Inconclusivo, N = 121 ^f	Suspeito, N = 14,250 ^f
Mês de início de sintomas	42,230						
01		90 (0.4%)	0 (0%)	0 (0%)	948 (13%)	62 (51%)	7 (<0.1%)
02		1,182 (5.8%)	24 (10%)	0 (0%)	1,035 (14%)	59 (49%)	176 (1.2%)
03		13,599 (67%)	126 (54%)	9 (69%)	4,519 (62%)	0 (0%)	5,243 (37%)
04		5,423 (27%)	82 (35%)	4 (31%)	818 (11%)	0 (0%)	8,824 (62%)

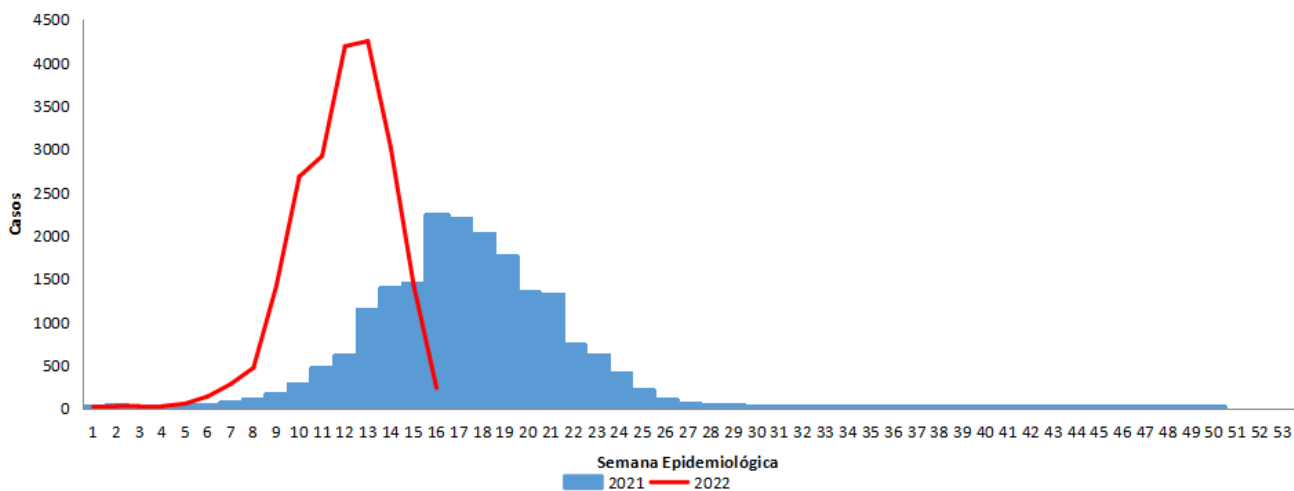
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 21/04/2022).

GRÁFICO 1. Número de casos de dengue segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 21/04/2022).

GRÁFICO 2. Casos confirmados de dengue, segundo Semana Epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2021-2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 21/04/2022).

Do total de casos confirmados até o momento (20.539), 17.602 são autóctones (transmissão dentro do estado) distribuídos em 87 municípios de Santa Catarina, sendo que 33 municípios de Santa Catarina atingiram o nível de epidemia: Belmonte, Itá, Iporã do Oeste, Maravilha, Romelândia, Guaraciaba, Seara, Mondaí, Coronel Freitas, Palmitos, Abelardo Luz, São José do Cedro, Caibi, Caxambu do Sul, Flor do Sertão, Concórdia, Xanxerê, Tunápolis, Santa Helena, Ascurra, São Miguel do Oeste, Brusque, Águas Frias, Peritiba, Cunha Porã, Cordilheira Alta, Joinville, Xavantina, Santa Terezinha do Progresso, Riqueza, Bombinhas, Nova Itaberaba e Iraceminha. **(Tabela 2).**

A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes. Na **Figura 2** é possível visualizar a taxa de incidência dos 87 municípios catarinenses com registro de casos autóctones, conforme o nível de transmissão.

TABELA 2: Casos autóctones de dengue segundo Local Provável de Infecção (LPI). Santa Catarina, 2022.

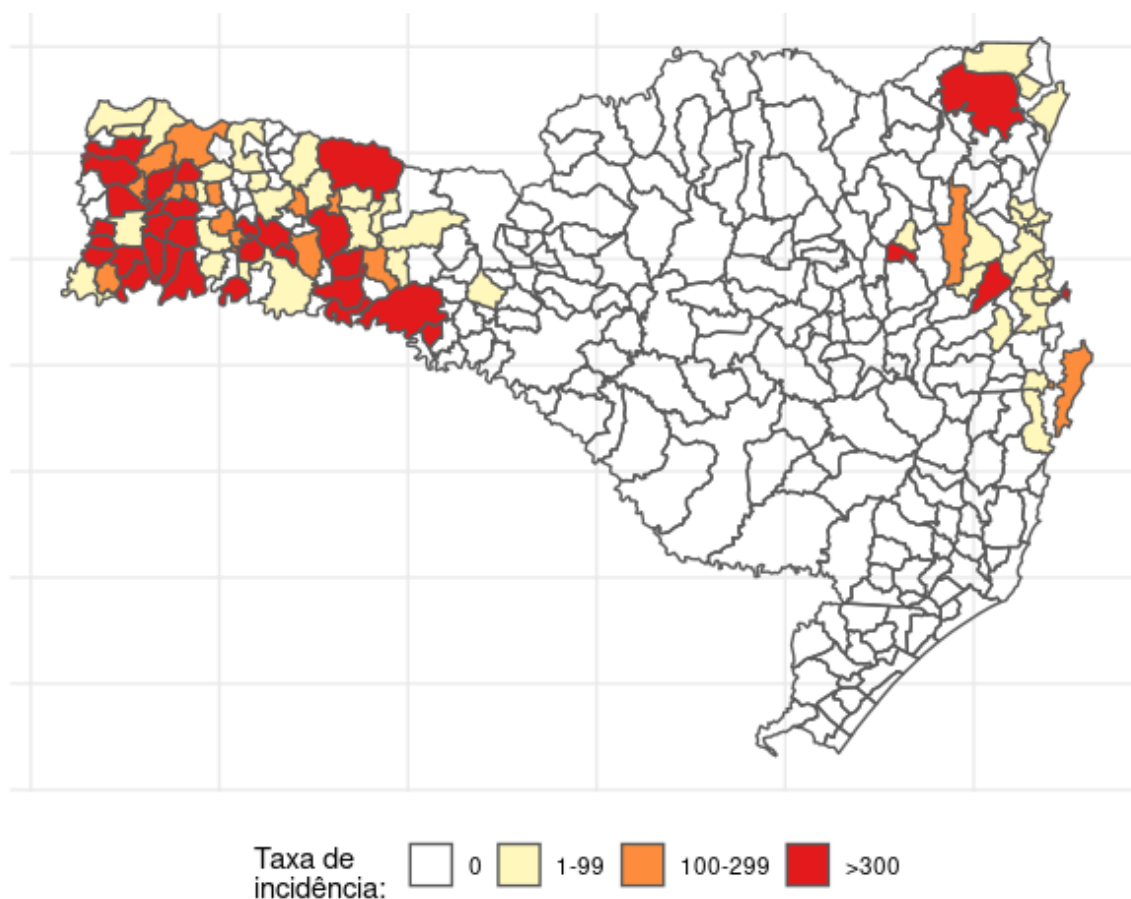
MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
MARAVILHA	2.298	8920,11
JOINVILLE	2.277	385,63
CONCÓRDIA	1.495	2002,92
PALMITOS	1.195	7390,69
SEARA	1083	6174,11
IPORÃ DO OESTE	905	10060,03
MONDAÍ	859	7315,62
BRUSQUE	735	545,56
XANXERÊ	727	1425,99
ITÁ	712	11541,58
GUARACIABA	691	6848,36
SÃO JOSÉ DO CEDRO	593	4288,09
FLORIANÓPOLIS	588	117,37
ABELARDO LUZ	583	3256,26
CORONEL FREITAS	427	4278,13
BLUMENAU	416	116,46
ROMELÂNDIA	317	6623,49
BELMONTE	286	10569,11
CHAPECÓ	204	92,57
SÃO MIGUEL DO OESTE	181	447,11
CAIBI	112	1821,73
CAXAMBU DO SUL	105	2883,03
BOMBINHAS	69	349,03
ASCURRA	68	857,07
CUNHA PORÃ	49	442,00
PINHALZINHO	46	226,46
TUNÁPOLIS	41	902,49
XAXIM	35	121,93

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
FLOR DO SERTÃO	32	2022,76
XAVANTINA	27	686,50
RIQUEZA	23	500,22
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO	23	947,28
IPUMIRIM	20	263,40
NOVA ITABERABA	20	461,79
IRACEMINHA	19	477,87
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	18	12,65
PERITIBA	18	645,86
CORDILHEIRA ALTA	16	359,31
CAMPO ERÊ	15	175,93
SANTA HELENA	14	629,78
ANCHIETA	13	230,58
ITAPIRANGA	13	77,05
SÃO LOURENÇO DO OESTE	13	54,00
ÁGUAS FRIAS	10	422,65
NOVA ERECHIM	9	179,32
DIONÍSIO CERQUEIRA	8	51,62
PORTO BELO	8	37,40
SAO JOÃO DO OESTE	8	125,37
ITAJAÍ	7	3,19
SÃO CARLOS	7	62,05
SAUDADES	7	71,83
BOM JESUS	6	199,34
GARUVA	5	27,56
PALHOÇA	5	2,91
DESCANSO	4	48,48
ENTRE RIOS	4	124,88
IPUAÇU	4	53,23
ITAPEMA	4	6,12
SERRA ALTA	4	122,59
BARRA BONITA	3	178,89
FAXINAL DOS GUEDES	3	28,12
GASPAR	3	4,31
PONTE SERRADA	3	25,88
QUILOMBO	3	30,34
RODEIO	3	25,97
SÃO JOSÉ	3	1,22
TIJUCAS	3	7,81
BOM JESUS DO OESTE	2	93,37
FORMOSA DO SUL	2	79,68
GUARUJÁ DO SUL	2	38,76
NAVEGANTES	2	2,45
OURO VERDE	2	90,21

MUNICÍPIO	CASOS	TAXA DE INCIDÊNCIA
PLANALTO ALEGRE	2	69,69
SÃO DOMINGOS	2	21,18
SÃO FRANCISCO DO SUL	2	3,79
SÃO MIGUEL DA BOA VISTA	2	109,89
TIGRINHOS	2	122,47
CAMBORIÚ	1	1,20
GUABIRUBA	1	4,20
JOACABA	1	3,32
LINDÓIA DO SUL	1	21,92
PALMA SOLA	1	13,47
PENHA	1	3,07
BALNEÁRIO PIÇARRAS	1	4,32
SALTINHO	1	26,45
SÃO JOÃO BATISTA	1	2,67
VARGEÃO	1	27,99
INDETERMINADOS	67	
TOTAL	17.602	245,67

Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 21/04/2022).

FIGURA 2: Mapa dos municípios, conforme a taxa de incidência de dengue. Santa Catarina, 2022.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em: 21/04/2022).

Foram registrados 232 casos de dengue com sinais de alarme e 13 casos de dengue grave no Sinan On-line.

Até o momento, foram notificados 31 óbitos em decorrência da doença, sendo que 16 foram confirmados, 2 óbitos descartados, sendo consequência de outras causas e 13 permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde **(Tabela 3)**.

TABELA 3. Óbitos confirmados e suspeitos de dengue. Santa Catarina, 2022.

MUNICÍPIO RESIDÊNCIA	IDADE	SEXO	DATA ÓBITO	CASO AUTÓCTONE OU IMPORTADO	ÓBITO POR DENGUE
Abelardo Luz	74	M	02/04/2022		Suspeito
Abelardo Luz	80	F	15/04/2022		Suspeito
Ascurra	66	F	27/03/2022		Suspeito
Blumenau	94	M	21/03/2022	Autóctone	Confirmado
Blumenau	75	M	03/04/2022		Suspeito
Brusque	81	M	26/03/2022	Autóctone	Confirmado
Brusque	59	F	01/04/2022	Autóctone	Confirmado
Brusque	64	F	01/04/2022		Suspeito
Brusque	97	F	15/04/2022		Suspeito
Brusque	100	F	16/04/2022	Autóctone	Confirmado
Caibi	72	M	26/03/2022	Autóctone	Confirmado
Chapecó	66	M	18/03/2022	Autóctone	Confirmado
Chapecó	73	M	23/03/2022	Autóctone	Confirmado
Chapecó	86	F	02/04/2022	Autóctone	Confirmado
Chapecó	87	F	04/04/2022		Suspeito
Chapecó	33	F	13/04/2022		Suspeito
Coronel Freitas	66	M	21/04/2022	Autóctone	Confirmado
Criciúma	40	M	15/01/2022	Importado	Confirmado
Guaraciaba	94	F	02/04/2022		Suspeito
Itá	72	M	16/03/2022	Autóctone	Confirmado
Itá	39	F	09/04/2022		Suspeito
Joinville	65	M	03/04/2022	Autóctone	Confirmado
Maravilha	82	M	31/03/2022		Suspeito
Palmitos	82	M	21/03/2022	Autóctone	Confirmado
Palmitos	78	M	07/04/2022	Autóctone	Confirmado
Palmitos	76	F	12/04/2022		Suspeito
Romelândia	61	M	23/03/2022	Autóctone	Confirmado
Seara	67	M	24/03/2022		Descartado
Seara	89	M	26/03/2022		Descartado
Seara	66	M	16/04/2022		Suspeito
Xanxerê	51	M	03/04/2022	Autóctone	Confirmado

Fonte: SINAN On-line/DIVE (Atualizado em: 21/04/2022).

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

